

Produção Animal 2

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)



Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadores)

Produção Animal 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

P964	Produção animal 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Produção Animal; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-261-6
DOI 10.22533/at.ed.616191504

1. Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Produção animal. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Série.

CDD 636.089025

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As cadeias produtivas têm ganhado destaque na economia nacional havendo necessidade de se promover melhoria do desempenho dos diversos setores envolvidos, especialmente aqueles que envolvem a produção animal.

Dentre as cadeias produtivas de maior destaque temos as criações de ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), a piscicultura (que tem aumentando consideravelmente), a avicultura, a suinocultura e a criação de animais não convencionais (como codornas e coelhos).

Para que produtores possam continuar com este crescimento, há necessidade de aperfeiçoamento nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.

Pensando nisto a Editora Atena traz esta compilação de artigos sobre produção animal, como forma de aprofundar o entendimento sobre as cadeias da produção animal, separados de forma a facilitar a busca e a leitura, destacando as principais produções, produções não convencionais e a agricultura familiar.

Boa leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE INDÍGENA DA LAGOA DO TAPARÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL	
Carlos Henrique do Nascimento Gleisson Rony Fontes da Costa Janille Felix Moreira Eulani Marcelli de Barros Frutuoso Maria Rosalba Ferreira da Silva Djalma Fernandes de Souza Filho Neydsom Silva Barbosa Karina Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.6161915041	
CAPÍTULO 2	5
CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MANOEL VIANA-RS: A REALIDADE DO ASSENTAMENTO SANTA MARIA DO IBICUI	
Gabriele Marques Lopes Maiara Bertolazzi Da Silva Otávio Pereira Jaques Nathã Silva de Carvalho Diogo Bisio de Souza Emmanuel Veiga de Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.6161915042	
CAPÍTULO 3	12
EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE QUEBRA DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE <i>AVENA SATIVA L.</i>	
Thais Ribeiro da Silva Luiane Pacheco da Silva Fernanda Lucero Rodrigues Bruno Bervig Collares Gustavo Freitas Lopes Felipe Eduardo Luedke Etiane Caldeira Skrebsky Sergio Ivan dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6161915043	
CAPÍTULO 4	16
EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO ASA BRANCA IRRIGADAS COM DIFERENTES FONTES DE ÁGUA	
Diego de Sousa Cunha Glacyane Costa Gois Fleming Sena Campos Gherman Garcia Leal de Araújo Amélia de Macedo Tiago Santos Silva André Luíz Rodrigues Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.6161915044	

CAPÍTULO 5	25
EXTENSÃO RURAL E AVICULTURA FAMILIAR COMO ALTERNATIVAS DE SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES RURAIS EM MANICORÉ, AMAZONAS	
Danielle Lins Iannuzzi	
Eloir Trindade Vasques Vieira	
Jolemia Cristina Nascimento das Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.6161915045	
CAPÍTULO 6	39
RRROC - REDUZ, RECICLA E REUTILIZA ÓLEO DE COZINHA	
Priscila Pereira do Nascimento	
Celia Maria do Nascimento	
Maria Izabel Amaral Souza	
Thamara Venâncio de Almeida	
Claudia Paula de Freitas Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6161915046	
CAPÍTULO 7	45
SILAGEM DE BAGAÇO DE LARANJA IN NATURA COM DIFERENTES NÍVEIS DE CASCA DE SOJA	
Gustavo Krahl	
Anderson Herr	
DOI 10.22533/at.ed.6161915047	
CAPÍTULO 8	56
ANÁLISE DE DADOS DE ÁREA APLICADA AO CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA-AC	
Rafaella Costa de Almeida	
Naje Clécio Nunes da Silva	
Hudson Franklin Pessoa Veras	
DOI 10.22533/at.ed.6161915048	
CAPÍTULO 9	67
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MA	
Raquel da Silva Lima	
Steyce Neves Barbosa	
Claudenilde de Jesus Pinheiro Costa	
Gleice Kelle Silva Marques Vilela	
Diego de Sousa Cunha	
Solange de Jesus Martins Barbosa	
Stefane de Sousa Cunha	
Jordânia Kely Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6161915049	
CAPÍTULO 10	71
FUMONISINAS B1 E B2 EM SUÍNOS: UMA REVISÃO	
Anilce de Araújo Brêtas	
Patrícia Castelo Branco do Vale	
DOI 10.22533/at.ed.61619150410	

CAPÍTULO 11 83

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO DE BEZERRAS $\frac{3}{4}$ GIROLANDO ALOJADAS EM BEZERREIRO TROPICAL

Glauber Monteiro da Silva
Rildson Melo Fontenele
Diemsenso Holanda de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61619150411

CAPÍTULO 12 95

BIOMETRIA PODAL DE ASININOS DA RAÇA PÊGA

Raquel Moreira Pires dos Santos Melo
Clara D'Elia Thomaz de Aquino
Ana Flávia Nunes Moreira
Fernando Afonso Silva Moreira
Paola Danielle Rocha da Cruz
Otávio Marques Jácome
Michel Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.61619150412

CAPÍTULO 13 100

AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA PROLIFICIDADE DE CABRAS LEITEIRAS

Túlio Vilar Vilas Boas Oliveira
Erica Beatriz Schultz
Ingrid Soares Garcia
Pedro Vital Brasil Ramos
Skarlett Durães De Souza
Marcelo Teixeira Rodrigues
Karina Costa Busato

DOI 10.22533/at.ed.61619150413

CAPÍTULO 14 104

COMPARAÇÃO DE MODELOS NÃO LINEARES PARA DESCREVER O CRESCIMENTO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS

Maria Dometilia de Oliveira
Samille Neres da Silva
Herymá Giovane de Oliveira Silva
Luan Vagner Barbosa de Brito
Ted Possidônio dos Santos
Gleidson Pereira Silva
Weiber da Costa Gonçalves
Lucineia dos Santos Soares
Iuri Dourado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.61619150414

CAPÍTULO 15 109

COMPARAÇÃO ENTRE TINTURA DE IODO A 10% E PRODUTO COMERCIAL NA PREVENÇÃO DE AFECÇÕES UMBILICAIS DE CORDEIROS RECÉM-NASCIDOS

Irene Alexandre Reis
Jéssyca Winny Coelho Leite
Juliana Arruda Gomes Moura
Taiana de Moraes Jarenko
Silmara Sanae Sakamoto de Lima

DOI 10.22533/at.ed.61619150415

CAPÍTULO 16 113

CONSUMO HÍDRICO DE BOVINOS DA RAÇA NELORE E CRUZADOS EM CONFINAMENTO

Danielle Leal Matarim

Juliana Jorge Paschoal

Pedro Felipe Della Coletta

DOI 10.22533/at.ed.61619150416

CAPÍTULO 17 120

EFEITO DO TURNO SOBRE OS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE OVELHAS SANTA INÊS DE COLORAÇÕES DE PELAGENS PRETA E MARROM NO CARIRI CEARENSE

Lorrane Raissa Geraldo de Lima

Ana Maria Sousa Santos

Glauciane Lobo Caetano Silva

Luan Dionizio Geraldo de Lima

José Lucas Ferreira do Nascimento

Expedito Danúsio de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61619150417

CAPÍTULO 18 131

INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE LEITE AOS 305 DIAS E DA DURAÇÃO DA LACTAÇÃO NA PRIMEIRA LACTAÇÃO SOBRE A LONGEVIDADE PRODUTIVA DE VACAS HOLANDESAS NO ESTADO DO PARANÁ

Lorena Carla Gomes Vernaschi

Rodrigo de Almeida Teixeira

Laila Talarico Dias

DOI 10.22533/at.ed.61619150418

CAPÍTULO 19 138

MEDIDAS MORFOMÉTRICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE NOVILHOS DE CORTE DE DIFERENTES CONDIÇÕES SEXUAIS

Ricardo Zambarda Vaz

João Restle

Gustavo Duarte Farias

Fabiano Nunes Vaz

DOI 10.22533/at.ed.61619150419

CAPÍTULO 20 152

TEMPO DE ALIMENTAÇÃO EM OVINOS ALIMENTADOS COM FENO DA PARTE AÉREA DA MANDIOCA EM SUBSTITUIÇÃO A SILAGEM DE MILHO

Davi Custódio de Souza

Antônio Eustáquio Filho

Arthur Mares Ferreira Andrade

Wagner Azis Garcia de Araújo

Yássica Neves de Figueiredo

Rhangnys Laya Ferreira Martins

Rafael da Silva Santos

Ariel Schumaker de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61619150420

CAPÍTULO 21 156

POLIMORFISMO DO GENE MITOCONDRIAL 16S DA ESPÉCIE *PIMELODUS MACULATUS*

Lusma Gadea de Mello

Gabrielle Silveira Waishaupt

Daniel Ângelo Sganzerla Graichen
Vanessa Seidel
Mateus Tremea
Alexandra Möller Alves
Gadrieli Cristina Gheno
Suellen Susin Gazzola
Rafael Aldrighi Tavares

DOI 10.22533/at.ed.61619150421

CAPÍTULO 22 160

ESTUDO CINÉTICO FERMENTATIVO E SUA INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO
COPRODUTO DO JAMBOLÃO (*SYZYGIUM JAMBOLANUM DC.*)

Lúcia de Fátima Araújo
Emerson Moreira Aguiar
Robson Rogério Pessoa Coelho
Djalma Fernandes de Souza Filho
Maximilla Claudino Bezerra
Marcos Sérgio Carvalho Júnior

DOI 10.22533/at.ed.61619150422

SOBRE A ORGANIZADORA..... 165

BIOMETRIA PODAL DE ASININOS DA RAÇA PÊGA

Raquel Moreira Pires dos Santos Melo

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Prof^a.Dr^a. Departamento de Zootecnia, São João del-Rei – MG

Clara D’Elia Thomaz de Aquino

UFSJ, Departamento de Zootecnia, São João del-Rei – MG

Ana Flávia Nunes Moreira

UFSJ, Departamento de Zootecnia, São João del-Rei – MG

Fernando Afonso Silva Moreira

UFSJ, Departamento de Zootecnia, São João del-Rei – MG

Paola Danielle Rocha da Cruz

UFSJ, Departamento de Zootecnia, São João del-Rei – MG

Otávio Marques Jácome

Zootecnista, São João del-Rei – MG

Michel Alves da Silva

UFSJ, Dr. Médico Veterinário, São João del-Rei – MG

RESUMO: O presente estudo foi conduzido para avaliar a morfometria dos cascos de asininos Pêga adultos, com interesse em diagnosticar suas proporções e relações entre os ângulos dos cascos e da escápula em relação ao solo. O jumento Pêga é uma das duas raças de asininos brasileiros, e tem sua origem em Lagoa Dourada, Minas Gerais, local

do estudo. Um total de 48 fêmeas e 10 machos da raça Pêga, com idade entre cinco e vinte e quatro anos, foram mensurados. Além das medidas angulares foram obtidas seis medidas lineares, comprimento dorsal de pinça, largura de sola, comprimento de sola, altura medial do talão, altura lateral do talão e comprimento da pinça. Foram utilizados podogoniômetro, artrogoniômetro, fita métrica e régua graduada em acrílico. Para as medidas angulares, as médias foram entre 60,17° e 64,55°, o ângulo mais acentuado de escápula em relação ao solo quando comparado aos equinos. As medidas lineares mostraram as delicadas proporções dos cascos dos jumentos Pêga, mas que permitem a eles adequada conformação ao seu porte e ao seu propósito.

PALAVRAS-CHAVE: asininos, cascos, morfologia, podiatria.

ABSTRACT: The present study was conducted to evaluate the morphometry of the hooves of adults Pêga donkeys, with interest to diagnose its proportions and relationships between the angles of hooves with the ground and the angle of the scapula. The Pêga donkey is one of two breeds of Brazilian asinines, and has its origin in Lagoa Dourada, Minas Gerais, where the study was performed. A total of 48 females and 10 males of the breed, aged between five and twenty-four years were

measurements. In this study, the angular measurements of hoof and soil scapular were obtained in addition to six linear measurements: sole length, sole width, height of medial heel bulb, height of lateral heel bulb, toe dorsal length and pastern height. It was used for the measurements, hoof gauge, shoulder protactor, measuring tape and acrylic graduated ruler. The average angular measurements were between 60.17 and 64.55 degrees, giving steeper angle of the scapula and feet above ground when compared to horses. The linear measurements showed the delicate proportions of the Piaga donkey hooves, but which allow them adequate conformation to their size and purpose.

KEYWORDS: asinine, hoof, morphology, podiatry.

1 | INTRODUÇÃO

Os equídeos têm papel importante na história da humanidade. Ao longo das eras foram utilizados na alimentação e no trabalho, porém nas últimas décadas têm ganhado grande destaque no esporte e lazer. A equideocultura brasileira conta com um rebanho em torno de oito milhões de cabeças (o terceiro maior no mundo) e é responsável pela movimentação de R\$16 bilhões ao ano, gerando cerca de 3,2 milhões de empregos diretos e indiretos.

O jumento doméstico, *Equus asinus*, é um membro da família Equidae, da ordem Perissodactyla, mamífero terrestre ungulado com número ímpar de dedos nas patas. Os jumentos da raça Pêga, cuja seleção se deu na região de Lagoa Dourada (MG) no auge da atividade mineradora, possuem personalidade e rusticidade que, somadas ao seu andamento, fazem deles e de seus híbridos do cruzamento com equinos excelentes animais de sela.

Por possuírem morfologia similar aos equinos e aptidões zootécnicas afins, pode-se dizer que, para os asininos, o conhecimento da podologia também seja uma ferramenta importante para seleção e melhoramento genético. As patas permitem a manutenção do equilíbrio, movimento, absorção de impactos e bombeamento do sangue ao animal. O casco forma-se primariamente como proteção e, posteriormente, como ferramenta, órgão do sentido e órgão de ataque e defesa. Uma das técnicas estatísticas que tem apoiado o estudo de características físicas e comportamentais de animais é a biometria. Nos sistemas atuais de produção de equídeos as pesquisas biométricas são de grande importância por estarem relacionadas à funcionalidade e qualidade de movimentação do animal.

Este trabalho objetivou a avaliação morfométrica dos cascos de jumentos adultos da raça Pêga, com interesse de diagnosticar suas proporções e associações entre os ângulos dos cascos e da escápula em relação ao solo.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

As avaliações do presente trabalho foram realizadas em criatórios de asininos e muares do município de Lagoa Dourada, Minas Gerais, Brasil, entre outubro de 2015 e maio de 2016. Fizeram parte do estudo, 58 jumentos da raça Pêga, sendo 48 fêmeas e 10 machos, com idade variando entre cinco e 24 anos, todos com desenvolvimento ósseo já estabilizado.

A mensuração dos membros foi realizada segundo metodologia proposta por Turner (1992), utilizando régua acrílica graduada para as medidas lineares e, para as medidas angulares, foram empregados podogniômetro e artrogoniômetro. Todas as medidas foram obtidas dos antímeros esquerdos dos animais, como forma de facilitar e padronizar a coleta de dados.

Com relação aos membros torácicos e pélvicos, as medidas aferidas foram largura da sola, comprimento da sola, altura dos talões medial e lateral, comprimento dorsal da pinça, ângulo da pinça e ângulo da escápula em relação ao solo. Somente os animais sem alterações de casco foram mensurados e adotou-se a conformação natural dos cascos, sem efeito de casqueamento e ferrageamento.

Os resultados das medidas lineares e angulares foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o programa estatístico computacional BioEstat 4.0 (AYRES et al., 2005).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria das medidas lineares obtidas não apresentou diferença significativa ($p > 0,05$) entre as médias das propriedades ou entre as médias dos membros pélvicos e torácicos de animais de mesma propriedade, como se observa na Tabela 1. Além de se aproximarem dos resultados obtidos em asininos por Souza *et al.* (2016), o que sugere uma média geral para cada medida podal, seja linear ou angular, dessa espécie. As médias de largura de sola diferiram entre os membros torácicos e pélvicos dentro de ambas as propriedades.

Medidas Lineares (cm)	Membros Mensurados	Médias		
		Fazenda do Váu	Rancho Dourado	Geral
Comprimento Dorsal de Pinça	Torácico	7,81 ± 0,92 ^{aA}	7,78 ± 0,96 ^{aA}	7,82 ± 0,92
	Pélvico	7,83 ± 0,95 ^{aA}	8,23 ± 0,77 ^{aA}	7,92 ± 0,93
Largura de Sola	Torácico	8,60 ± 0,81 ^{aA}	8,39 ± 0,85 ^{aA}	8,54 ± 0,82
	Pélvico	7,75 ± 1,08 ^{aB}	7,46 ± 0,84 ^{aB}	7,68 ± 1,04
Comprimento de Sola	Torácico	10,81 ± 1,30 ^{aA}	9,61 ± 0,87 ^{aA}	10,51 ± 1,31
	Pélvico	10,17 ± 1,22 ^{aA}	9,69 ± 0,91 ^{aA}	10,05 ± 1,18
Altura Talão Medial	Torácico	3,77 ± 0,88 ^{aA}	3,64 ± 0,66 ^{aA}	3,74 ± 0,84
	Pélvico	3,22 ± 0,93 ^{aA}	3,50 ± 0,35 ^{aA}	3,30 ± 0,82
Altura Talão Lateral	Torácico	3,80 ± 0,81 ^{aA}	3,61 ± 0,68 ^{aA}	3,75 ± 0,79
	Pélvico	3,07 ± 0,82 ^{aA}	3,44 ± 0,46 ^{aA}	3,18 ± 0,75

Letras minúsculas iguais, $p > 0,05$ entre as colunas.

Letras maiúsculas iguais, $p > 0,05$ entre as linhas.

Tabela 1. Médias das medidas lineares de jumentos da raça Pêga do município de Lagoa Dourada, Minas Gerais.

Os resultados sugerem arredondamento e ovalamento dos cascos dos membros torácicos e pélvicos, respectivamente, o que confere maior impacto aos membros anteriores durante a locomoção, facilitando a expansão dos cascos e resultando em um andamento curto e de alta frequência, compensado por um maior número de passadas, característica da marcha picada da raça Pêga.

As médias de angulação escapular em relação ao solo entre as propriedades não diferiram significativamente ($p > 0,05$), sendo $63,50^\circ \pm 3,50^\circ$ para a Fazenda do Váu e $62,60^\circ \pm 3,37^\circ$ no Rancho Dourado. As médias de ângulo de pinça entre os membros anteriores e posteriores não diferiram dentro das propriedades ($p > 0,05$), mas ambos divergiram entre elas, a Fazenda do Váu apresentando $63,10^\circ \pm 4,09^\circ$ para os membros anteriores e $64,55^\circ \pm 4,21^\circ$ para posteriores, e o Rancho Dourado, $63,39^\circ \pm 4,04^\circ$ e $61,53^\circ \pm 3,79^\circ$ para os membros torácicos e pélvicos, respectivamente.

A condição de encastelamento propicia o aparecimento de rotações mecânicas de terceira falange, além da remodelação óssea dessa estrutura e subluxações da articulação interfalangeana distal. Porém é uma situação particular dos eqüinos. Nos asininos, de acordo com Faria (2010), provavelmente há uma compensação por outra estrutura corpórea.

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se que a mensuração dos diferentes parâmetros nos cascos dos

animais avaliados da raça Pêga permitiu a identificação de certas alterações no equilíbrio podal, como, a contração de talão, ângulos dos cascos e desvio médio-lateral. Sendo assim, o ideal seria uma boa prática de manejo de casqueamento em todos os animais do plantel.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. R. *et al.* Avaliação clínica e radio gráfica de alterações ósseas da região distal dos membros torácicos de asininos (*Equus asinus*) utilizados como veículo de tração animal no Município de São Luís, MA. **Revista de Educação Continuada do CRMVSP**, v.6, p.42-52, 2003.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 4.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2005. 364 p.

JÁCOME, Otávio. **Avaliação do equilíbrio podal de jumentas Pêga do município de Lagoa Dourada, Minas Gerais**. 2013. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso. Bacharelado em Zootecnia da Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais, São João del-Rei, 2013.

O'GRADY, S.E., POUPARD, D. A. Physiological horseshoeing: an overview. **Equine Veterinary Education**. Lexington, v 28, n.4, p. 426-430, dezembro,

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-261-6

